

Apresentação:

A Revista Iluminuras número 17 reúne diversos textos que apresentam diferentes contextos da cidade de Porto Alegre, em especial referente ao espaço da rua, em suas formas da vida social. Práticas e dramas cotidianos, percursos e trajetos no meio urbano, ocupações e formas de sociabilidade, estilos de vida, são algumas das preocupações apresentadas pelos autores ao falar da cidade, de sua dinâmica. Nesta leitura, vamos sendo conduzidos a pensar em uma cidade múltipla, num cruzamento de universos simbólicos compondo a vida cotidiana.

No texto de Viviane Vedana "É só um real! Performatividades do comércio informal de alimentos no Largo Glênio Peres em Porto Alegre", deparamo-nos com o entrecruzamento entre os estudos de performance e a antropologia urbana, constituindo-se como um ponto de vista sobre práticas ordinárias da vida cotidiana da cidade a partir de sua dimensão performática. A etnografia na chamada "Feira de pedra", um espaço de comércio informal de alimentos no centro de Porto Alegre, trata da dimensão estética do fenômeno social, apontando a partir dela a descontinuidade e fragmentação da vida urbana. Nesta descrição sobre o espaço e sua ocupação, a autora reflete sobre o centro da cidade como lugar de convivências múltiplas, enfocando as sonoridades deste espaço urbano, na criação de uma dada paisagem para o centro da cidade.

Ainda no centro da cidade, mas tratando-se de outro território, temos a descrição etnográfica de Rafael Martins Lopo "Engraxar na Praça: Um estudo etnográfico sobre o agenciamento da memória coletiva diante da remodelação do espaço público no centro de Porto Alegre", orientado por Ana Luiza Carvalho da Rocha. Neste texto o autor faz uma reflexão sobre um projeto de revitalização do centro de Porto Alegre, as transformações urbanas cotidianas em contraposição a projetos de grandes dimensões de intervenção. Trata-se de uma etnografia na Praça da Alfândega, em Porto Alegre, que busca apresentar também o ponto de vista dos habitues e trabalhadores da praça em meio ao projeto de revitalização.

Vanessa Zamboni em "Percorrendo as marcas de distintas temporalidades no bairro Bom Fim: Exercício de etnografia nas ruas de um bairro", orientado por Cornelia Eckert, trata das formas de viver um bairro da cidade, a partir da coexistência de uma diversidade de grupos urbanos. A autora percorre territórios do bairro, observando as práticas de lazer e consumo de seus habitantes.

Em seguida Flávio Leonel Abreu da Silveira e Pedro Paulo de Miranda Soares nos apresentam o trabalho sobre "O ofício de barbeiro em Icoaraci (PA), diálogos com seu Jorge". A partir de um exercício etnográfico, os autores tratam da memória de seu Jorge, cuja inserção no mundo urbano belemense explicita o ethos relacionado ao ofício de barbeiro. Os autores buscam identificar aspectos relevantes de um saber-fazer que perdura no cenário da vida urbana no norte do Brasil, bem como as modificações de suas formas ocorridas ao longo do tempo.

Por fim, Sheila M. da Silveira traz uma contribuição ao estudo dos espaços de consumo cultural na cidade de Porto Alegre a partir de um estudo etnográfico sobre a identidade do Brique da Redenção.

Estes artigos, em suas diferentes formas de abordagem da vida social, apresentam-nos aspectos importantes da vida cotidiana de Porto Alegre.

Viviane Vedana